



#### ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE DE ENERGIA DA UFAM

1 Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, no Auditório Rio Javari da Faculdade  
2 de Tecnologia no Campus da Universidade Federal do Amazonas em Manaus-AM, às 9:00h, realizou-se a  
3 primeira reunião extraordinária sob a coordenação do Prof. Rubem Cesar Rodrigues Souza, diretor do  
4 CDEAM, e com os seguintes membros do Fórum Permanente de Energia da UFAM – FPE/UFAM: Sr. Radyr  
5 Gomes de Oliveira Júnior, representante do Associação Amazonense de Municípios; Eng. Roland Cérpedes  
6 Arteaga, representante da Centrais Elétricas do Norte do Brasil – Eletronorte; Eng. Geraldo Arruda,  
7 representante da Amazonas Energia; Eng. José Maria Ypiranga de Carvalho representante do INEDES –  
8 Instituto Energia e Desenvolvimento Sustentável; Sr. José Augusto, representante da UEA - Universidade  
9 do Estado do Amazonas e Sr. Paulo Ricardo Fonseca Gonçalves, representante do Serviço Nacional de  
10 Aprendizagem Industrial – SENAI/AM. Dando início a reunião o Coordenador do FPE saudou os presentes  
11 agradecendo a presença e informando que faria uma breve explanação acerca do FPE uma vez que se  
12 encontravam presentes membros do Fórum e na plenária pessoas que pela primeira vez estavam  
13 participando de uma reunião do FPE. O Coordenador esclareceu acerca das motivações, objetivos e  
14 sistemática de condução das atividades do Fórum, bem como das definições realizadas por ocasião da  
15 primeira reunião ocorrida no dia 26/04/2019. Também foram esclarecidas as motivações para convocação  
16 da reunião extraordinária, cuja temática foi o Programa Luz para Todos. Em seguida, o coordenador  
17 passou a palavra para o Eng. Geraldo Arruda da empresa Amazonas Energia para que ele procedesse a  
18 apresentação sobre o referido Programa. Com a palavra o Eng. Geraldo prestou as informações seguintes:  
19 i) Foi investido no Programa, de 2004 até 2019, R\$ 1.226.959.245,12 (um bilhão, duzentos e vinte e seis  
20 milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, duzentos e quarenta e cinco reais e doze centavos) para  
21 atender 129.455 domicílios com uma população estimada pelo IBGE de 898.495 pessoas; ii) será feita a  
22 contratação no valor de R\$ 50.640.759,56 (cinquenta milhões, seiscentos e quarenta mil, setecentos e  
23 cinquenta e nove reais e cinquenta e seis centavos) para execução das obras da 8ª. tranche com 14 lotes,  
24 com obras prioritariamente para reforço da rede elétrica em todos os municípios, porém com  
25 atendimento de 1.136 domicílios, com previsão de realização no período de julho a dezembro de 2019;  
26 iii) será realizada contratação no valor de R\$ 210.602.179,74 (duzentos e dez milhões, seiscentos e dois  
27 mil, cento e setenta e nove reais e setenta e quatro centavos) para execução da 9ª. tranche com obras  
28 para atendimento de 10.558 domicílios em todos os municípios, com previsão de assinatura do contrato  
29 em junho de 2019 e prazo de execução de doze meses; iv) está em elaboração o plano de execução da  
30 10ª. tranche com previsão de aprovação até 28/09/2019; v) para assegurar a universalização do serviço  
31 de energia elétrica a Amazonas Energia está buscando a aprovação de um novo modelo de negócio no  
32 qual empresas seriam responsáveis pela operação de usina e rede elétrica, o que significa uma figura  
33 diferente do Produtor Independente de Energia - PIE já devidamente regulamentado no setor elétrico  
34 nacional; vi) Para universalizar seria necessário o investimento de R\$ 859.044.443,00 (oitocentos e  
35 cinquenta e nove milhões, quarenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e três reais) para atender  
36 35.033 unidades consumidoras no período de 2019 a 2022 e, de R\$ 1.443.187.982,00 (um bilhão,  
37 quatrocentos e quarenta e três milhões, cento e oitenta e sete mil, novecentos e oitenta e dois reais) para  
38 atender 31.784 domicílios no período de 2023 a 2030, e; vii) há grande dificuldade de logística para  
39 transportar pessoas e materiais e executar os serviços necessários para suprir eletricamente os  
40 consumidores por rede convencional, com ampliação em grande proporção das dificuldades para o  
41 atendimento por sistemas não convencional. Concluída a apresentação, o Coordenador do Fórum, tomou  
42 a palavra, agradeceu a apresentação pedindo ao Eng. Geraldo que assentasse à mesa para responder aos  
43 questionamentos. Em seguida, o Coordenador informou que primeiramente passaria a palavra aos  
44 membros do Fórum e posteriormente a palavra seria franqueada as demais pessoas presentes. O



45 Presidente do INEDES – Instituto Energia e Desenvolvimento Sustentável, Sr. José Maria, pediu a palavra  
46 e questionou acerca da motivação para o trabalho de conscientização dos beneficiários do Programa  
47 quanto ao uso eficiente da energia. O Engo. Geraldo informou que a experiência vivenciada pela empresa  
48 no Projeto de 12 mini usinas fotovoltaicas demonstrou a importância da conscientização do consumidor  
49 para a sustentabilidade do Programa. O representante do SENAI-AM, Sr. Paulo Ricardo, pediu a palavra e  
50 colocou o SENAI à disposição, dado possuírem o barco-escola Samaúma e pessoal qualificado para se  
51 engajar nas ações da concessionária e perguntou se haveria interesse da concessionária nessa parceria.  
52 O palestrante informou que, a princípio, a empresa está aberta as parcerias e levará a questão para  
53 apreciação da Diretoria. Com a palavra o Eng. Roland, representante da Eletronorte, questionou quanto  
54 aos custos de O&M (operação e manutenção) e se haverá doação de equipamento eficiente. O Engo.  
55 Geraldo informou que será iniciado, ainda no corrente ano, um trabalho para levantar os custos de O&M  
56 do programa e que haverá doação de geladeiras eficientes. O representante do SENAI/AM questionou  
57 como será realizado o acompanhamento do programa Luz para Todos nas localidades remotas. O Engo  
58 Geraldo informou que AM Energia pretende discutir com a ANEEL indicadores de qualidade (DIC, FIC e  
59 outros) diferenciados para o atendimento dos consumidores remotos. A Sra. Débora Menezes,  
60 colaboradora do Instituto Puxirum, que se encontrava na plenária, questionou quais fontes renováveis  
61 atenderão as regiões remotas e se as comunidades indígenas serão atendidas. O Engo Geraldo informou  
62 que serão atendidas prioritariamente com energia solar, apesar de saber que existem outras opções  
63 energéticas. No entanto, há necessidade de se fazer um levantamento destas potencialidades. Algumas  
64 comunidades indígenas serão atendidas. O Prof. Rubem perguntou se a concessionária sabe quais  
65 comunidades serão atendidas e se pode ser disponibilizada a lista. O palestrante informou que a relação  
66 ainda não está fechada mais é possível disponibilizar as informações acerca das que já estão confirmadas.  
67 O Prof. Rubem perguntou se a 8ª Tranche reforçará tanto as UC's já atendidas, bem como, as novas  
68 ligações. Foi respondido que sim. O Prof. Rubem questionou como serão as tratativas para o cumprimento  
69 das ações do Programa Luz para Todos, que não são referentes às ações de eletrificação; e, como reverter  
70 o quadro de inadimplências dos consumidores atuais. O Eng. Geraldo informou que a concessionária  
71 precisa de apoio de outras instituições, principalmente do FPE, para conseguir cumprir o Programa na sua  
72 integralidade. Informou que é possível atender de forma sustentável o referido Programa. Ato contínuo,  
73 o Prof. Rubem informou que o apoio do FPE será integral. O representante da UEA, prof. José Augusto,  
74 questionou sobre o uso de fontes renováveis, tal como o aproveitamento hidrocínético nas calhas dos rios  
75 de comunidades remotas. O professor da UEA informou que há um grupo de professores da UEA que  
76 trabalham com previsão do escoamento e vazão dos rios com antecedência de quatro meses. O Eng.  
77 Áureo Matos, da empresa Amazonas Energia, foi chamado à mesa e relatou sua experiência quanto ao  
78 uso de energia hidrocínética, inclusive com a participação do CDEAM/UFAM. Pedindo a palavra, o Eng.  
79 Roland, representante da Eletronorte, informou que a Universidade de Brasília, desenvolveu projeto  
80 nessa área. Com a palavra a profa. Ellen Barbosa, do curso de Engenharia Civil da UFAM, perguntou como  
81 a Amazonas Energia está estruturada para a realização da manutenção dos sistemas já instalados e se  
82 existe a possibilidade de grupos de manutenção permanentes na própria comunidade. O Eng. Geraldo  
83 informou que a concessionária está fazendo um diagnóstico destas comunidades e a concessionária ainda  
84 está se estruturando, mas está focada na manutenção destes sistemas (redes e equipamentos). Informou,  
85 ainda, que os comunitários muitas vezes mexem nos equipamentos de forma inadequada, por falta de  
86 conhecimento técnico, danificando os equipamentos. Retomando a palavra, o prof. Rubem perguntou se  
87 mais alguém gostaria de se manifestar, não havendo manifestação de interesse. Ato contínuo o  
88 Coordenador do FPE agradeceu ao Eng. Geraldo Arruda e toda a equipe da Amazonas Energia e informou  
89 que a partir de segunda-feira (03/06/201), a coordenação do FPE estará fazendo as gestões necessárias  
90 para desencadear um processo para que ações com potencial de geração de trabalho, emprego e renda



**Poder Executivo**  
**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal do Amazonas**  
**Centro de Desenvolvimento Energético Amazônico**



**UFAM**

91 e cidadania possam ser incorporadas no planejamento de atendimento da concessionária. Por fim, o  
92 Coordenador agradeceu a presença e colaboração de todos e, nada mais havendo a tratar foi lavrada a  
93 presente ata.